



BUNGE

B R A S I L
S O C I O A M B I E N T A L

Valores Fundamentais

Bunge



É

tica, colaboração e responsabilidade são os alicerces da companhia. É o que define os Valores Fundamentais Bunge, guia de conduta cujos princípios foram construídos e solidificados ao longo dos 186 anos de história do grupo.

Formalmente codificados em 2001 e 2002, os Valores Fundamentais Bunge foram intensamente trabalhados em 2003, com difusão e debates, para serem melhor assimilados pelas novas gerações de colaboradores. São eles:

Integridade Honestidade e Justiça norteiam cada uma de nossas ações. Somos leais à empresa e nos relacionamentos. Somos justos em todas as situações e éticos nas negociações.

Sinceridade e Confiança Somos honestos, diretos, cordiais e acessíveis, estimulando o debate franco, sem julgamento prévio. Somos cuidadosos com o que nos é confiado.

Trabalho em Equipe Valorizamos a excelência individual e o trabalho em equipe. Compartilhamos informações e recursos, respeitamos as pessoas e suas opiniões, trabalhamos como um time, independente dos limites geográficos e/ou de negócios.

Compromisso Somos dedicados, motivados e responsáveis. Somos responsáveis por nossas ações, entusiastas na busca por resultados e determinados e persistentes frente aos desafios.

Espírito Empreendedor Somos empreendedores. Agimos sem demora, temos iniciativa para obter resultados; estimulamos a tomada de riscos calculados.

Foco no Produtor Rural/Cliente Estamos focados em nossos clientes e parceiros. Entendemos e respeitamos suas necessidades, desenvolvemos e mantemos relacionamentos de confiança, empenhamo-nos em fornecer produtos e serviços da mais alta qualidade.

Os alunos da Escola Estadual Dr. Alberto Badra, em São Paulo, parceira do programa Comunidade Educativa.



BUNGE



A responsabilidade social faz parte da rotina das nossas empresas

A Bunge Brasil, juntamente com suas controladas Bunge Alimentos e Bunge Fertilizantes, acredita que uma empresa não se sustenta apenas em seus indicadores econômico-financeiros. Sustentabilidade é também cuidar dos aspectos sociais e ambientais que, de maneira direta ou indireta, têm a ver com as operações que desenvolvemos.



Isso significa cuidar das pessoas que compõem a empresa, cuidar da preservação ambiental, investir na educação e na valorização do conhecimento, respeitar as comunidades com as quais a empresa interage. Trata-se de ver a empresa como parte da sociedade, como organização com responsabilidade sobre seu entorno, as cidades e estados que a acolhem, o país onde atua.

Creemos ser esse, em essência, o sentido do que hoje se convencionou chamar de responsabilidade social. Trata-se de algo cuja importância se estende, sem exceção, a todos os públicos com os quais a empresa se relaciona.

Responsabilidade social é importante para o investidor, pois a Bunge, além de dar resultados no presente, precisa ser capaz de se sustentar e crescer ao longo do tempo. Para isso, é necessário gerenciar adequadamente os riscos, tanto econômicos e financeiros quanto sociais e ambientais, gerando valor que se projeta no futuro.

Responsabilidade social é importante para as pessoas que trabalham na Bunge, para fornecedores, clientes, parceiros de negócio, para todos, enfim, que acreditam que a sustentabilidade da empresa é garantia de que poderão contar com ela agora e no futuro.

Responsabilidade social é importante para as comunidades, governos e instituições com quem nos relacionamos, porque lhes dá a certeza de poder contar com nosso apoio. E também com nossa honestidade e transparência, que significa deixar claro até onde podemos ir, o que podemos e o que não podemos fazer.

Por reconhecermos a importância estratégica da responsabilidade social, publicamos este relatório, revelando o que temos feito nessa área, sobretudo o que fizemos em matéria de responsabilidade social no ano de 2003.

O relatório socioambiental sinaliza nossa transparência e nosso compromisso perante a sociedade, pois, ao divulgar o que fazemos, estamos nos submetendo à opinião pública – inclusive à opinião dos públicos beneficiados –, que vão julgar a relevância e a veracidade do que está sendo relatado.

Ao mesmo tempo, entendemos que tal exposição desencadeia um processo de apropriação coletiva das realizações aqui relacionadas, de forma que elas se tornem permanentes. Esperamos que essa apropriação possa ser formalmente avaliada pela convicção também coletiva de que a responsabilidade social é parte integrante da rotina das nossas empresas.

Alberto Weisser
Chairman e C.E.O. mundial da Bunge

Cuidando do futuro sob os
princípios da sustentabilidade
e da cidadania





sustentabilidade é a única forma de assegurar as necessidades de desenvolvimento do presente, sem comprometer a qualidade de vida e as perspectivas das gerações futuras. Promover a sustentabilidade é compromisso das empresas que, entendendo sua atuação como pilar do desenvolvimento econômico, transformam esse conceito em algo mais amplo: uma confluência de aspectos econômicos, financeiros, ambientais e socioculturais, sejam eles coletivos ou individuais.

E é sob esse compromisso que a Bunge define não uma, mas várias de suas missões sob a égide da participação. *Participar* é verbo conjugado pela Bunge ao longo dos 100 anos de presença no Brasil, que serão comemorados em 2005. Participar do processo de desenvolvimento econômico é gerar renda e riquezas, agindo empresarialmente sob a consciência de que manter a saúde da empresa é manter a sustentabilidade da parcela da sociedade direta ou indiretamente vinculada às suas operações. É também pautar toda e qualquer ação pelo princípio do respeito à sua comunidade de trabalho, respeito esse traduzido em programas e benefícios de largo alcance.

Para a Bunge, sustentabilidade e participação têm como suporte o tripé desenvolvimento econômico-gestão ambiental-responsabilidade social. A Bunge faz de seus negócios um fator de desenvolvimento das regiões e do país onde atua. Trabalha em prol da alimentação das pessoas, fornecendo insumos e produtos alimentícios de qualidade, e aumentando a produtividade agrícola, com fertilizantes e nutrientes de última geração.

Com a mesma dedicação e profissionalismo, reitera seu papel de empresa cidadã, sustentada pelos valores Bunge que privilegiam a integridade, a iniciativa e a transparência. Cidadania e sustentabilidade são sinônimos para a Bunge. Essa convicção está expressa no desenvolvimento econômico e nos empregos gerados, nos programas de gestão ambiental, que visam assegurar o desenvolvimento no presente, sem comprometer as bases do futuro. Também está fortemente sinalizada na formulação de políticas focadas na responsabilidade social, que têm como proposta contribuir de maneira decisiva para a solução de carências educacionais e sociais das comunidades que habitam o entorno das empresas do grupo. Sustentabilidade é, portanto, a espinha dorsal dos negócios da Bunge.

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, GERANDO EMPREGO, RENDA E RIQUEZAS

- **10.578 funcionários.** É essa a soma dos contingentes da Bunge Fertilizantes e da Bunge Alimentos. Utilizando a matriz insumo x produto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, as receitas geradas pelas operações da Bunge no Brasil devem gerar cerca de 3,7 milhões de empregos diretos, indiretos e derivados do efeito renda.
- Em 2003, a folha de pagamento das duas empresas somou mais de **R\$ 250 milhões.**
- A título de participação nos resultados, foram distribuídos aos funcionários **R\$ 50 milhões** no ano que passou.
- A Bunge considera que **cuidar da sua comunidade de trabalho** é ponto vital para garantir a sustentabilidade dos negócios. Por esse motivo, mantém programas voltados à **melhoria da qualidade de vida dos funcionários** (extensivo a seus familiares e à comunidade). A empresa reserva ainda a essa comunidade um extenso rol de benefícios como planos de saúde, auxílio na compra de medicamentos, custeio a refeições entre outros, totalizando mais de **R\$ 30 milhões** em 2003.
- Em encargos legais, a Bunge recolheu em 2003 mais de **R\$ 95 milhões.**
- Somados, os impostos recolhidos aos cofres do país ultrapassaram **R\$ 1 bilhão.**
- As exportações totalizaram **R\$ 7,1 bilhões**, elevando a Bunge à condição de terceira maior empresa exportadora do país e a **maior do setor do agronegócio.** A Bunge Alimentos conquistou a posição de **segundo maior superávit** na Balança Comercial Brasileira.
- Os investimentos da Bunge no Brasil totalizaram **R\$ 418 milhões** em 2003, concentrados especialmente em logística, armazenamento, construção, ampliação e modernização das unidades de processamento de soja e de recepção de grãos, instalações portuárias e na implantação de programas de preservação ambiental.

P

romovendo o desenvolvimento sustentável com projetos de gestão ambiental.

Estimulando o compromisso com a responsabilidade social.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

- Em 2003, a Bunge consolidou parceria com a Conservação Internacional, CI, umas das mais importantes organizações não-governamentais da área ambiental. A proposta: levar aos **produtores rurais**, sediados na região do **Cerrado**, conhecimentos sobre o manejo sustentável de suas terras, para **preservar a biodiversidade** e garantir a vida futura.
- Políticas centradas no **gerenciamento dos impactos ambientais diretos** e na **educação ambiental** mobilizaram não só os funcionários, mas as comunidades com as quais a empresa convive. Um dos maiores exemplos dessas ações é o **Centro de Educação Ambiental**, mantido na unidade Araxá da Bunge Fertilizantes e transformado em referência para empresas e órgãos públicos.
- A **Bunge Fertilizantes** foi a primeira empresa do setor no país a implantar o Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001.
- **Novos centros de educação ambiental** estão sendo criados, começando por **Cajati (SP)**, na Bunge Fertilizantes. Outros serão construídos em **Gaspar (SC)** e em **São Paulo (SP)**, pela Bunge Alimentos, com recursos da ordem de R\$ 2,2 milhões.
- **Preservação ambiental** foi um dos temas dominantes na Bunge Fertilizantes em 2003. A ele foi destinado investimento de R\$ 7,7 milhões.
- Na Bunge Alimentos, o cuidado reservado à política ambiental foi traduzido por investimentos centrados na introdução de melhorias nos processos produtivos, de forma a reduzir o impacto ambiental das operações. Só na implantação de uma **estação de tratamento de efluentes**, no bairro do Jaguaré, em São Paulo, foi aplicado R\$ 1 milhão.
- Até o final de 2005, as normas **ISO 14001** deverão estar implantadas em todas as unidades da Bunge Alimentos.
- Por meio do **Programa Bunge Vida**, módulo Ambiental, a Bunge Alimentos promove a conscientização ecológica e a integração entre a empresa, família, comunidade e meio ambiente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A **sustentabilidade de um país** – e, conseqüentemente da sociedade que ele abriga – não pode ser viabilizada sem a prática da responsabilidade social por parte das empresas e instituições que o integram. Essa consciência é claramente explicitada pela **Fundação Bunge**, braço social das empresas Bunge no Brasil, ao levar adiante a missão de contribuir para o desenvolvimento da cidadania, por meio de ações de **valorização da educação e do conhecimento**. Em 2003, a Fundação somou avanços preciosos à sua missão ao mobilizar mais de **9 mil pessoas** com seus programas e ações.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do ensino fundamental é a missão do **Comunidade Educativa**, programa de voluntariado corporativo das empresas do grupo, mantido pela Fundação Bunge. Capitanado por voluntários das empresas Bunge, o programa age como alavanca de fortes mudanças culturais.
- O **Prêmio Incentivo à Educação Fundamental**, os seminários **ReciCriar – a pedagogia do possível**, o **Prêmio Moinho Santista** e o **Centro de Memória Bunge**, mantidos pela Fundação Bunge, estabelecem sinergias de ações, mostrando que educação, difusão do conhecimento e valorização da cultura não são missões apenas dos órgãos oficiais, mas de toda a sociedade.
- Estar à frente de **ações de apoio à comunidade** é compromisso diariamente reafirmado pelas empresas Bunge. Juntas, em 2003, Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos investiram R\$ 7,6 milhões em projetos de largo alcance social. Exemplos dessas ações: a implantação de um **centro de quimioterapia** em Araxá (MG), pela Bunge Fertilizantes, e o programa da Bunge Alimentos de **contratação de profissionais portadores de deficiências** e de **doações de alimentos** a entidades.
- As empresas Bunge também estão atentas ao **apoio à cultura**. Em 2003, juntas, Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos destinaram mais de R\$ 2 milhões a projetos de caráter cultural.



Fundação Bunge

Contribuindo com a educação e valorizando o conhecimento

A Fundação Bunge, braço social das empresas Bunge e uma das primeiras instituições empresariais do gênero no país, passou por importantes transformações nos últimos dois anos. Seu foco passou a ser a educação, seu trabalho integrou-se profundamente às equipes de profissionais da Bunge e sua atuação passou a contemplar cada vez mais as comunidades com as quais a companhia convive. A missão assumida pela entidade – **contribuir para o desenvolvimento da cidadania por meio de ações de valorização da educação e do conhecimento** – foi, dessa forma, assumindo caráter cada vez mais abrangente.

O processo foi reforçado em 2002, com o desenvolvimento do *Comunidade Educativa*, programa de voluntariado corporativo das empresas Bunge. A partir dessa iniciativa, foram estabelecidas sinergias entre os vários projetos da instituição, potencializando os impactos de cada um e valorizando a participação dos funcionários.

Com o sucesso dessas ações, a Fundação definiu que sua estratégia permanente é o desenvolvimento de ações integradas, de modo que os projetos novos já nasçam em sintonia com as demais atividades. Sempre atenta à sua visão: **ser referência global na construção da cidadania**.

O caminho adotado tem levado a Fundação a transformar-se em peça fundamental na consolidação da política de responsabilidade social das empresas Bunge no Brasil. Ao mesmo tempo, tem contribuído para fortalecer o sentimento de unidade e de identidade comum das empresas Bunge ao reforçar seus valores corporativos.

AÇÕES QUE MOBILIZAM MILHARES DE PESSOAS

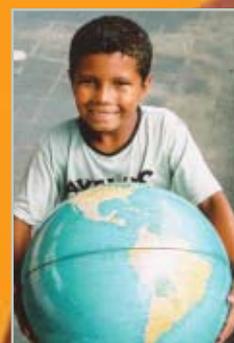
A multiplicidade de projetos e ações fez com que o orçamento da Fundação passasse de R\$ 1,5 milhão em 2001 para R\$ 3,4 milhões em 2003, estando prevista uma dotação de aproximadamente R\$ 4 milhões para 2004. Mas o número de pessoas envolvidas por suas atividades, até então algumas centenas, hoje chega à casa dos milhares: os contemplados pelos três prêmios distribuídos pela instituição, os usuários do Centro de Memória, voluntários, educadores de todos os estados, autoridades governamentais, alunos das escolas parceiras, junto com seus pais e professores. Em 2003, esse contingente ultrapassou 9 mil pessoas.

Para 2004, a Fundação pretende aprofundar o conceito de integração das ações. Também estará consolidando a imagem pública conquistada nos últimos dois anos, período em que seus projetos passaram a ser citados como exemplo em publicações do Terceiro Setor. Representantes de outras instituições e empresas têm vindo conhecer as atividades desenvolvidas pela Fundação. Técnicos e responsáveis pelos programas são freqüentemente convidados para falar do trabalho realizado em simpósios, universidades e instituições empresariais.

Internamente, o propósito para os próximos anos é ampliar a participação das empresas Bunge e de seus funcionários nas ações da Fundação, estendendo-as gradativamente a todas as unidades, atendendo mais comunidades e aumentando o público beneficiado. O objetivo é transformar-se em referência em responsabilidade social para a Bunge em todo o mundo e para as demais fundações da companhia.

Os alicerces da cidadania

Criada em 1955, a Fundação Bunge é precursora do que hoje se convencionou chamar de Terceiro Setor. Instituição de reconhecimento público, nos âmbitos federal, estadual e municipal, é dirigida por um conselho composto por intelectuais de renome e representantes das empresas Bunge no Brasil.



Ações mantidas pela Fundação:

Comunidade Educativa

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

ReciCriar – a pedagogia do possível

Prêmio Moinho Santista

Centro de Memória Bunge





COMUNIDADE EDUCATIVA



 BUNGE

E

m ação, os voluntários das empresas Bunge.

Lançado em 2002, o *Comunidade Educativa* é um dos mais bem estruturados programas de voluntariado corporativo do Brasil. Sua meta – contribuir para o aperfeiçoamento do ensino fundamental – vem sendo cumprida com o trabalho e a dedicação dos voluntários que, em 2003, atuaram em sete escolas de seis cidades do Brasil. O *Comunidade Educativa* encerrou 2003 com a participação de 402 voluntários, cujas ações envolveram 187 professores e 4.320 alunos, nas cidades de Esteio (RS), Itajaí (SC), Santos, Cajati, Ourinhos e São Paulo (SP). Integram o programa funcionários da Bunge Fertilizantes, Bunge Alimentos, Fertimport, Seara e Solae (aliança entre Bunge e DuPont).



A GESTÃO PARTICIPATIVA É O PILAR DE TODAS AS AÇÕES

Para a Bunge o trabalho participativo – envolvendo funcionários, diretorias de escolas, alunos e seus familiares, autoridades de ensino e outras instituições – é o principal pilar de sustentação do *Comunidade Educativa*. Mas há outros igualmente importantes, como o investimento na formação continuada dos funcionários e o respeito às características das escolas e comunidades onde o programa é implementado. Não há um modelo padrão: os projetos desenvolvidos nas diferentes regiões são discutidos com professores, pais, comunidades e voluntários.

Paralelamente, nas cidades onde atua, o *Comunidade Educativa* estabelece parcerias com entidades como Sesi, Sesc, Corpo de Bombeiros, conselhos tutelares da criança e do adolescente, além de secretarias municipais e estaduais, reforçando a sinergia e a integração entre todos os elos comprometidos com a evolução do ensino público no país.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES E LÚDICO-EDUCATIVAS

O *Comunidade Educativa* está apoiado no desenvolvimento de atividades multidisciplinares junto aos alunos, no fortalecimento do trabalho dos professores e no envolvimento de pais e da comunidade na tarefa de educar.

Os principais focos dos projetos colocados em prática pelo programa são:

- Divulgação, discussão e reflexão dos direitos da criança e do adolescente por meio de atividades lúdico-culturais.
- Incentivo à leitura por meio de atividades desenvolvidas por contadores de histórias.
- Educação ambiental, com a criação de hortas comunitárias.
- Oficinas culturais, de arte e de informática.
- Promoção de atividades esportivas.



Atividade de Páscoa na E. E. Dr. Alberto Badra (SP).



Oficinas esportivas na E. E. Henrique Dumont Villares (SP).



Feira dos direitos na EMEF Josefa Navarro Lemos, Ourinhos (SP).

**PROGRESSOS PESSOAIS,
PROFISSIONAIS E CORPORATIVOS**

O programa de voluntariado coloca lado a lado funcionários que nem sempre têm oportunidade de atuar juntos no dia-a-dia de suas atividades. Propicia a convivência de colegas oriundos de empresas diferentes, seja nas atividades de capacitação, seja nas ações dentro das escolas. A soma desses movimentos fortalece os espíritos de identidade e de equipe e consolida a imagem institucional das empresas Bunge junto aos públicos interno e externo.

REFERÊNCIA EM CIDADANIA

A Fundação Bunge tem sido convidada para apresentar o *Comunidade Educativa* a públicos de interesse do grupo, como investidores internacionais trazidos pela Bunge Limited, os membros do Conselho da Bunge Brasil ou clientes das demais empresas do grupo. O programa também tem sido citado em publicações de entidades internacionalmente respeitadas, como o Instituto Ethos e o Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas).

Em 2004, a Fundação Bunge amplia o alcance do programa, lançando-o em mais seis cidades: grupos de voluntários estarão atuando em escolas de Dourados (MS), Suape e Recife (PE), Rio Grande (RS), Gaspar (SC) e Cubatão (SP), chegando ao Centro-Oeste e ao Nordeste do país.

s conquistas confirmam: a educação é responsabilidade de toda a sociedade

Nas seis escolas onde atuou em 2003, o Comunidade Educativa propiciou:

- Redução do índice de faltas às aulas.
- Melhoria do ambiente escolar.
- Maior integração entre professores e diretorias das escolas parceiras.
- Aumento da participação dos pais nas atividades promovidas pelas escolas.
- Construção da cultura de trabalho participativo.
- Incentivo ao protagonismo individual e coletivo.
- Conscientização crescente de que a escola é um bem comum, que deve ser respeitado e defendido por todos.



Projetos desenvolvidos pelo
Comunidade Educativa **junto**
às escolas parceiras

Leitores do Amanhã

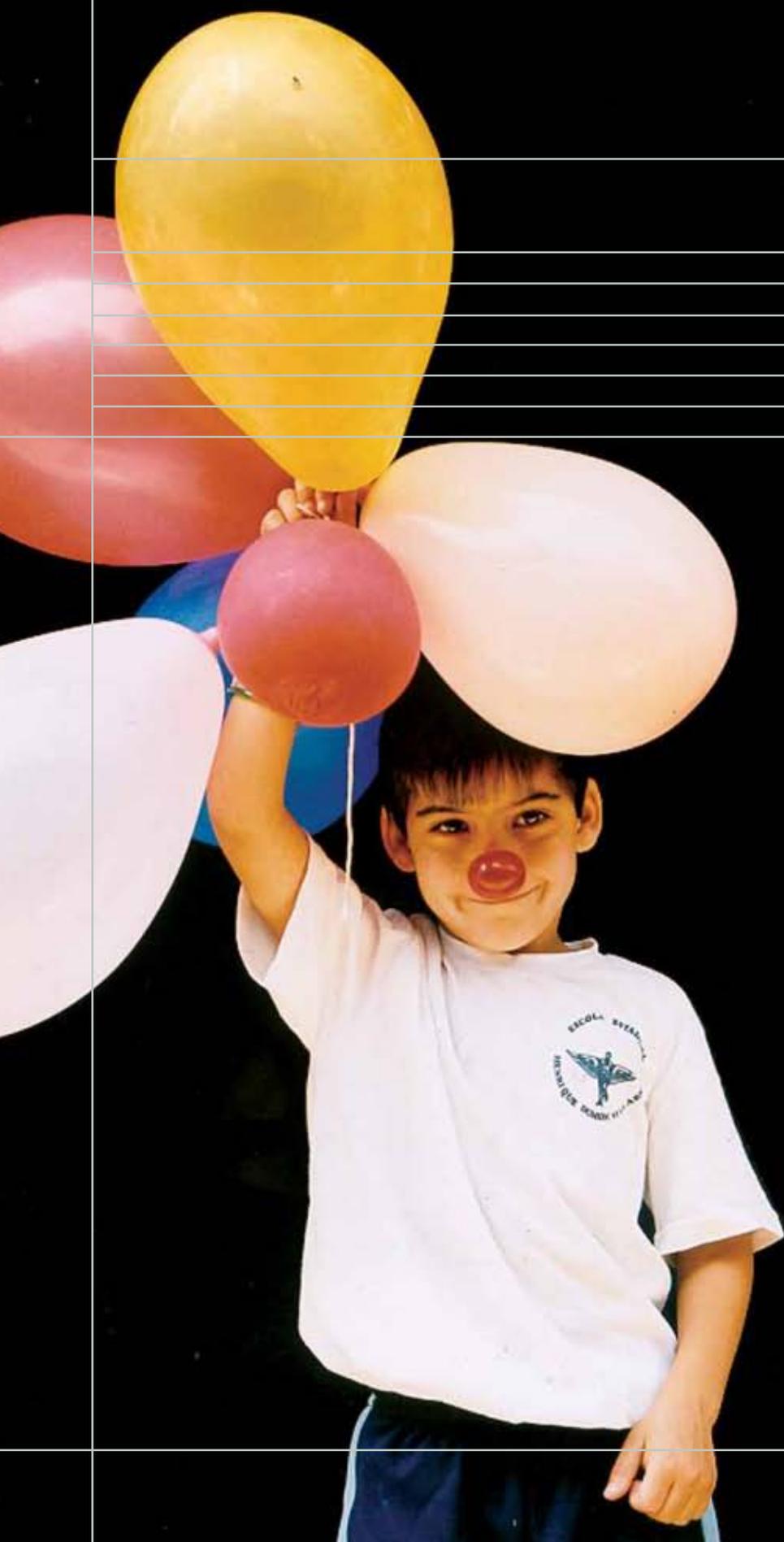
Desenvolvendo e envolvendo

Minha escola verde: plante, cante e conte

Horta Comunitária

Educação para a Cidadania

De mãos dadas





Os alunos da Escola Estadual Dr. Alberto Badra, em São Paulo, incentivados à leitura com o apoio da voluntária.

LEITORES DO AMANHÃ

EE Dr. Alberto Badra – São Paulo (SP)

Incentivo à leitura por meio de contadores de histórias. Semanalmente, as crianças são levadas para o cantinho da leitura (sala decorada com personagens literários), onde entram em contato com os livros e ouvem histórias. A biblioteca da escola vem sendo reorganizada por professores, voluntários e alunos. O projeto conta também com o envolvimento direto dos pais dos alunos: vários deles se inscreveram para atuar como contadores junto aos voluntários e professores. O próximo passo é colocar os alunos para contar histórias aos seus colegas.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

EE Mary Azevedo de Carvalho – Cajati (SP)

Oficinas culturais, esportivas, socioeducativas e de informática desenvolvidas junto aos alunos e a comunidade local. Além de contribuírem para a integração da escola com as famílias dos alunos e comunidade, as oficinas colaboram para a geração de renda (artesanato).

HORTA COMUNITÁRIA

EE Henrique Dumont Villares – São Paulo (SP)

Desenvolvida em parceria com os professores e pais dos alunos com o objetivo de despertar a comunidade escolar para temas relacionados à educação ambiental e alimentar. Além de serem utilizados como recurso pedagógico nas aulas de Ciências, Matemática e Português, os produtos da horta colaboram para o enriquecimento da merenda escolar e para o trabalho de orientação dos pais no reaproveitamento de alimentos e reeducação alimentar.

DE MÃOS DADAS

EMEF Josefa Navarro Lemos – Ourinhos (SP)

Os trabalhos começaram com a organização de um campeonato esportivo envolvendo professores, pais, alunos e voluntários, com o objetivo de aproximar a família da escola. A partir dessa atividade, os pais começaram a participar de uma série de ações junto à escola, como palestras, oficinas e atividades lúdicas.

DESENVOLVENDO E ENVOLVENDO

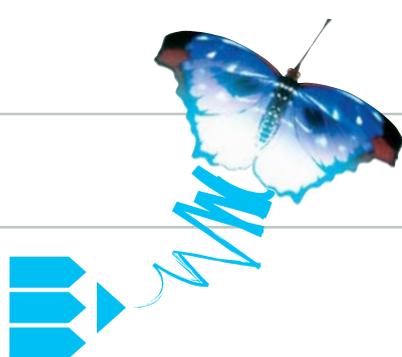
EMEF João XXIII – Esteio (RS)

Realiza ações como oficinas pedagógicas e culturais com o objetivo de estimular a participação da família no universo da escola. Uma das ações realizadas foi o *Projeto Grafite*. Em parceria com a escola, o projeto atribuiu noções básicas de desenho e pintura aos alunos. No final do trabalho, o muro da escola foi pintado tendo como base os desenhos criados pelos alunos. Pais, professores, alunos e voluntários contribuíram no desenvolvimento das atividades.

MINHA ESCOLA VERDE: PLANTE, CANTE E CONTE

Escola Básica Maria Hülse Peixoto – Itajaí (SC)

Atua em três frentes: educação ambiental (horta comunitária), atividades de lazer e incentivo à leitura (contadores de história). A meta inicial das ações era reduzir o número de faltas dos alunos que superava 3%. No primeiro ano de implementação do projeto esse percentual caiu para 1,2%.



Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

ReciCriar – a pedagogia do possível

Ano após ano, cresce o interesse pelo *Prêmio Incentivo à Educação Fundamental* (PIEF). Em 2001, foram 743 professores inscritos, 1.195 em 2002, chegando a 1.346 em 2003. Trata-se de uma parceria entre a Fundação Bunge e o Ministério da Educação que homenageia, a cada ano, 20 professores da rede pública (em atuação em salas de aula de 1ª a 4ª série do ensino fundamental), de todas as regiões do país, que estiveram à frente de experiências pedagógicas inovadoras. Desde que foi concebido, em 1996, o prêmio já agraciou 125 professores, que, com criatividade e conhecimento, vêm contribuindo para mudar a realidade educacional brasileira.

O alcance das experiências pedagógicas contempladas pelo prêmio foi substancialmente ampliado com a criação dos seminários *ReciCriar – a pedagogia do possível*, desenvolvidos com o propósito de promover o intercâmbio dessas experiências entre os professores que protagonizaram e educadores de outras regiões do país. Em pouco tempo, as oficinas e seminários propiciados pelo *ReciCriar* ganharam forte repercussão, estreitando vínculos entre professores, diretorias das escolas parceiras, autoridades de ensino e voluntários do *Comunidade Educativa*, esses últimos envolvidos na organização dos eventos nas cidades onde o programa atua.

A proposta dos encontros é levar os professores a refletir sobre suas práticas pedagógicas e colocá-las no papel sob a forma de projeto, como já fazem aqueles que concorrem ao *Prêmio Incentivo à Educação Fundamental*. O passo seguinte é debater esses projetos com os colegas, criando-se assim uma metodologia de aperfeiçoamento pedagógico passível de aplicação em larga escala, especialmente pelo poder público.

Inicialmente planejados para serem promovidos nas escolas parceiras do *Comunidade Educativa*, os resultados dos seminários sensibilizaram as autoridades educacionais, conquistando o status de evento de âmbito municipal. Mais de 2 mil educadores participaram dos seminários que ocorreram em 2003 no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O modelo é a troca de idéias e experiências entre educadores de diferentes regiões do país. Trata-se de mostrar como os professores estão enfrentando os desafios do ensino fundamental, que hoje atende 97% das crianças entre 7 e 14 anos de idade, em um país com enorme diversidade cultural. Os seis seminários revelaram uma profusão de idéias marcadas pela criatividade.

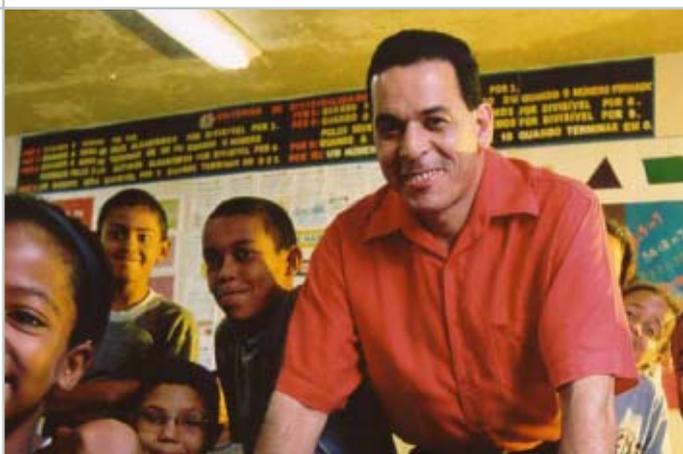


Mais de dois mil educadores participaram do programa RecriCriar, em 2003.



O apoio da Presidência da República: forte incentivo aos professores.

Contribuindo para a formação do professor e da difusão do conhecimento



O PIEF já promoveu experiências pedagógicas de 125 professores em mais de 3,5 mil trabalhos inscritos, como os de Wilson Marcos Soares, de Belo Horizonte (MG) e Adriana S. Lima, de Guaratiba (RJ).

EXEMPLOS DE PRÁTICAS PREMIADAS E DIFUNDIDAS

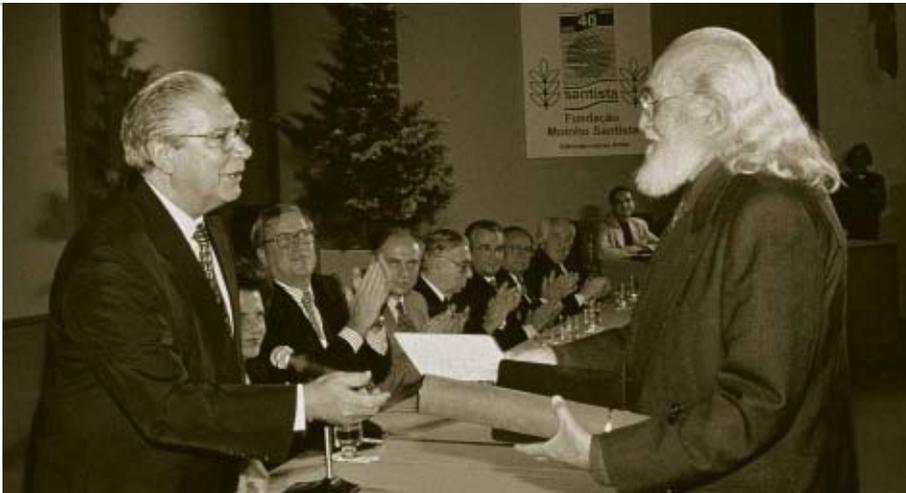
- O professor Cláudio de Almeida Cavalcante, do Rio Grande do Norte, mostrou a seus colegas de Santos (SP) como ensina arte com materiais que os próprios alunos recolhem: tintas obtidas de argila e caco de telha, pincéis feitos com pêlos de jumento e porco, únicos recursos disponíveis.
- A professora Maria Rita Loredo Souza, de Minas Gerais, falou em Cajati (SP) sobre a importância de estabelecer uma ponte entre a abstração do ensino e a economia local. Ela o faz com a pecuária leiteira, principal atividade da cidade onde leciona.
- Edsalba Gabriel de Souza, de Sergipe, contou em São Paulo como mobilizou seus alunos e toda a comunidade ribeirinha para a defesa do rio São Francisco, ligando suas aulas a um tema dominante na cidade de Propriá.

RESULTADOS DE LARGO ALCANCE

- O *Prêmio Incentivo à Educação Fundamental* fortalece o espírito de cidadania dos professores da rede pública ao reconhecer publicamente a importância da sua contribuição à evolução da educação no país.
- A sinergia estabelecida entre o prêmio e os seminários *ReciCriar* estreita os vínculos afetivos entre professores, alunos e comunidade.
- Somadas, as duas ações tornam viável o registro histórico de experiências pedagógicas bem-sucedidas, permitindo que esses trabalhos sejam levados para além das salas de aula, beneficiando cada vez mais e mais alunos.

REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Com o *ReciCriar*, a Fundação Bunge tem por objetivo ser referência de qualidade em matéria de formação continuada de professores, criando, testando e aperfeiçoando métodos passíveis de aplicação em larga escala, especialmente pelo poder público. É o que já está acontecendo em Ourinhos, no interior de São Paulo, onde a Secretaria Municipal de Educação, inspirada no *ReciCriar* realizado na cidade, instituiu um encontro mensal de professores para que eles possam conhecer técnicas inovadoras desenvolvidas pelos colegas.



Há quase 50 anos homenageando obras consagradas e estimulando a produção intelectual de jovens talentos.

PRESENTE E FUTURO EM HARMONIA

A atualidade dos ramos escolhidos – que se revezam ano a ano – tem sido a marca registrada do prêmio, comprovando a sintonia da Fundação Bunge com as tendências que movem a produção intelectual a cada momento da História e que têm papel preponderante no processo de evolução da educação e do conhecimento.

Sob esse princípio, em 2003, em sua 48ª edição, o *Prêmio Moinho Santista* adotou a Arte como tema, tendo sido escolhidos para recebê-lo nomes representativos da *Dança* e do *Design*. A bailarina Marika Gidali, criadora do Ballet Stagium, de São Paulo, foi agraciada em reconhecimento ao seu trabalho, que tem como um dos objetivos mostrar a diversidade cultural do país aliada às vertentes universais da dança, gradativamente transformada também em ferramenta de inclusão social. Na versão *Juventude*, recebeu o prêmio a professora de Dança da Universidade de Campinas (SP), Lara Rodrigues Machado, que usa a dança como instrumento de inclusão social e cultural de jovens carentes da região.

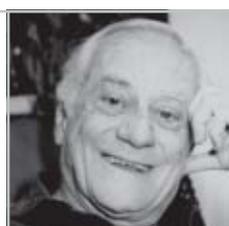
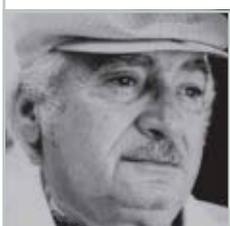
Em *Design* – instrumento fundamental para ampliar a competitividade da indústria brasileira – os escolhidos foram os gaúchos José Carlos Bornancini e Nelson Ivan Petzold, que trabalham em dupla há 40 anos, tendo criado alguns dos mais importantes ícones do design nacional, como os Talheres Camping e a Tesoura Mundial Multiuse. O designer carioca Guto Indio da Costa, importante expoente da nova safra de designers, ficou com o Prêmio Moinho Santista Juventude.

Desde que foram instituídos, o *Prêmio Moinho Santista* e o *Prêmio Moinho Santista Juventude* distinguíram 130 nomes da cultura brasileira, entre os quais personalidades como Jorge Amado, Euryclides Zerbini, César Lattes e Di Cavalcanti. Em 2004, *Genética* e *Desenvolvimento Sustentável*, que se enquadram no ramo das Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde, são os temas do prêmio.

O PROCESSO DE INDICAÇÃO DOS PREMIADOS

Reitores de universidades e presidentes de instituições voltadas à cultura e à pesquisa científica indicam candidatos ao prêmio que se destacaram nas áreas previamente definidas. Comissões técnicas integradas por especialistas selecionam quatro dos indicados ao *Prêmio Moinho Santista*, definindo ainda os dois vencedores do *Prêmio Juventude*.

Em uma etapa posterior, reitores, presidentes de entidades científicas e culturais, além de ministros de Estado compõem o Grande Júri, que se reúne tradicionalmente em agosto, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para a escolha de dois premiados na categoria Sênior entre os quatro indicados. A cerimônia de premiação é tradicionalmente realizada em setembro, na sede do governo de São Paulo.

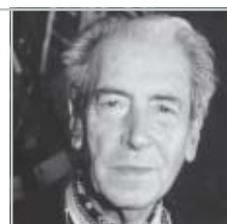
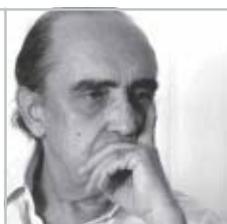


Prêmio Moinho Santista

Reconhecendo e valorizando a produção intelectual brasileira

Em 1955, para marcar os 50 anos da Bunge no Brasil, foi instituído o Prêmio Moinho Santista. Para outorgá-lo, nasceu a Fundação Moinho Santista, hoje Fundação Bunge, que se mantém à frente de uma das mais importantes iniciativas empresariais de estímulo ao trabalho intelectual brasileiro.

Seu objetivo é reconhecer os grandes nomes da cultura nacional em seis ramos do conhecimento: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Agrárias; Ciências Humanas e Sociais; Letras; Artes. Em 1980, foi criado o Prêmio Moinho Santista Juventude, para reconhecer e valorizar jovens talentos nas mesmas áreas.



Centro de Memória Bunge

Cuidando da difusão do conhecimento

Mais de 600 mil imagens, como a da inauguração de uma unidade do Moinho Santista, Santos (SP), em 1931, e 1.200 peças museológicas, como máquinas, embalagens antigas, livros fiscais e cartelas de ações.



Criado em 1994, o Centro de Memória Bunge é, hoje, referência em matéria de preservação da memória empresarial, incentivando outras empresas brasileiras a seguir o mesmo caminho.

A Bunge considera-o parte importante de sua política de responsabilidade social. Seja por sua ação educativa, seja porque o Centro de Memória cumpre um dos deveres da companhia perante a sociedade: preservar, organizar e colocar à disposição da comunidade parte dos registros da história econômica brasileira, dos costumes e realizações nacionais. O ponto de partida desse processo é o patrimônio histórico das empresas Bunge, que conduziu à estruturação de um dos mais ricos acervos sobre a indústria brasileira.

ÁREAS CONTEMPLADAS PELO ACERVO

- Hábitos e costumes.
- Moda.
- Arquitetura e Urbanismo.
- Técnicas e processos industriais.
- Marketing e Propaganda.
- Panorama das indústrias atuantes nos setores de fertilizantes, alimentos, química e têxtil.

REGISTROS HISTÓRICOS PRESERVADOS EM RESPEITO À MEMÓRIA E À CIDADANIA

O Centro de Memória encerrou 2003 contabilizando um aumento de 35% em seu acervo, que conta com mais de 600 mil imagens (fotografias, negativos, ilustrações), 3.114 peças audiovisuais (filmes, fitas de vídeo, gravações sonoras), 1.210 peças museológicas (máquinas, embalagens antigas, instrumentos dos escritórios de 100 anos atrás), além de depoimentos e outros documentos que somam 127.950 metros lineares de textos. Um *Guia Eletrônico*, implantado em 2003, otimiza o acesso à informação.

Com esse acervo e essas propostas, o Centro de Memória atendeu em 2003 mais de 1.900 pessoas, entre pesquisadores, estudantes, profissionais da imprensa, intelectuais, alunos da rede pública e funcionários das empresas Bunge.

ESTENDENDO AÇÕES, REFORÇANDO SINERGIAS

Além de exercer o papel de espaço difusor do conhecimento, o Centro reserva diversos serviços de igual peso e abrangência, prestando consultoria a empresas de variados segmentos no que se refere à estruturação de instituições voltadas ao resgate da memória nacional e também na assessoria a processos de preservação documental, noções para organização de acervos, entre outras.

Em 2003, o Centro de Memória também foi incorporado à estratégia da Fundação Bunge de integrar todas as suas ações. Passou a trabalhar com o programa *Comunidade Educativa*, criando para os alunos de escolas da rede pública o *Programa de Visitas*, que procura desenvolver nas crianças e adolescentes o compromisso com a preservação do patrimônio histórico. E, com a proposta de conferir maior amplitude ao trabalho de difusão do conhecimento, transformando o espaço em um local de reflexão e construção da cidadania, em 2004, o Centro de Memória iniciou o projeto *Jornadas Culturais*, série de palestras/oficinas gratuitas ministradas por renomados profissionais ligados à área de História que visam despertar o interesse do público para a importância da preservação da memória. Com mais estas ações, o Centro de Memória Bunge reforça seu papel como núcleo de discussão e troca de experiências centradas na difusão do conhecimento.



Jornadas Culturais e Programa de Visitas: a interface do Centro de Memória com a educação e a difusão do conhecimento.

• Cuidando do meio ambiente

Produzir com cuidado hoje para produzir sempre

A Bunge adota a sustentabilidade como princípio capaz de preservar o presente e garantir a qualidade de vida das gerações futuras.



Cuidando das pessoas, do meio ambiente e das comunidades.

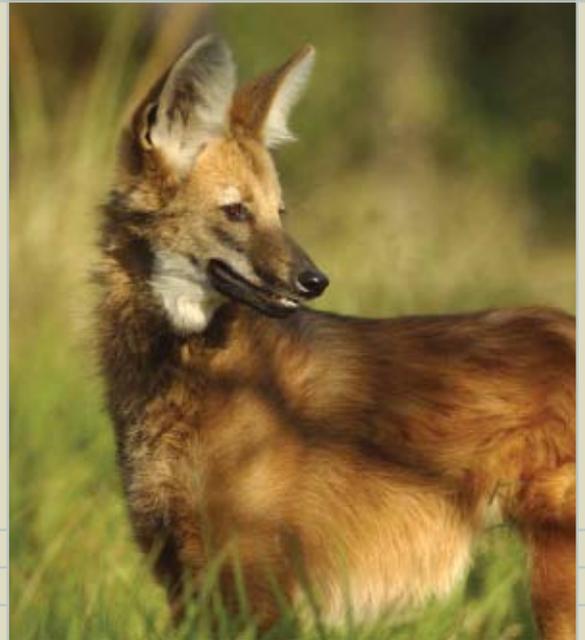
2

7



 BUNGE

Agronegócio e meio ambiente interagindo em harmonia



Em 2003, a Bunge iniciou um importante projeto voltado à conservação da biodiversidade nas áreas de Cerrado. Para tanto, estabeleceu parceria com uma das mais importantes organizações não-governamentais da área ambiental, a *Conservação Internacional*, CI, que atua em mais de 30 países.

A parceria Bunge-CI tem como proposta levar aos produtores rurais conhecimentos sobre manejo sustentável de suas terras, com preservação da vida selvagem no entorno das áreas de plantio. Para isso, equipes de campo da Bunge são treinadas para, juntamente com as atividades que desenvolvem na área rural, divulgar informações e técnicas que complementem o conhecimento empírico do produtor sobre os mecanismos de preservação e equilíbrio ambiental.

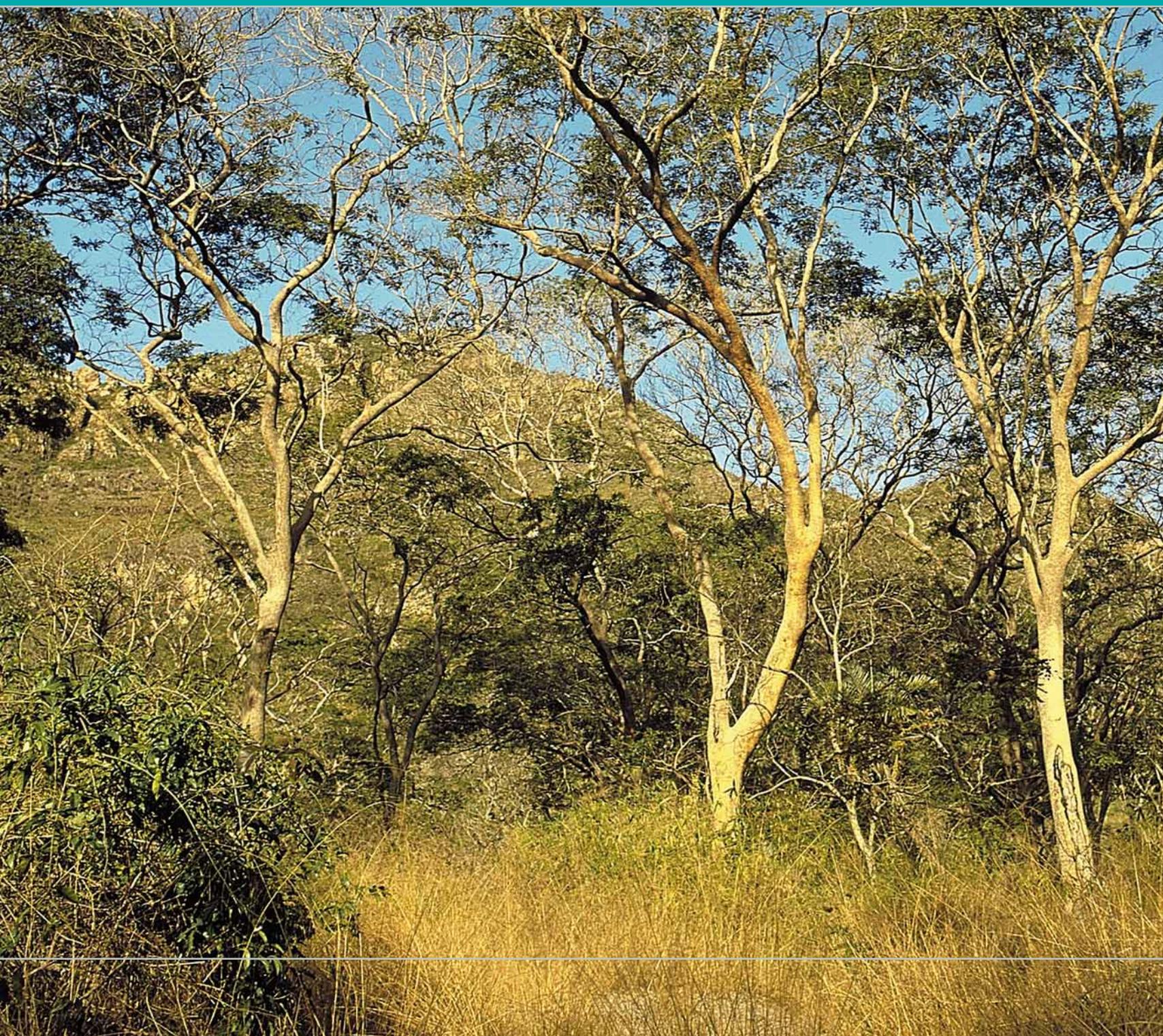
Como primeiro passo, foi colocado em prática, no mês de julho de 2003, um projeto-piloto no município sul-matogrossense de Costa Rica, quase na fronteira com Goiás e vizinho do Parque Nacional das Emas. Seu público-alvo compreende cerca de 50 produtores rurais, que estão recebendo assistência para implantar reservas privadas, conforme determina a legislação ambiental brasileira. Juntos, eles detêm aproximadamente 150 mil hectares e uma das propostas do projeto é identificar áreas dessas terras onde se obtenha o máximo de benefício ecológico, com o menor custo possível para a implantação das reservas.

O projeto-piloto terá a duração de dois anos. Após esse período, e dependendo de uma análise de seus resultados, deverá ser replicado em outras áreas. Paralelamente, Bunge e Conservação Internacional estão trabalhando para criar a Aliança pela Biodiversidade do Cerrado, com o propósito de engajar lideranças empresariais em uma rede em prol da redução dos impactos ambientais decorrentes das operações da iniciativa privada nessa vasta porção do território brasileiro.

Na primeira fase, a Bunge está investindo US\$ 200 mil no projeto. Trata-se de iniciar um processo capaz de demonstrar ao produtor rural que sem conservação ambiental sua atividade não sobrevive e que sabendo conviver com o meio ambiente seus ganhos são ainda maiores.



PARCERIA BUNGE – CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL



P

ara a Bunge, a preservação ambiental em todas as suas dimensões é parte do próprio negócio. Nessa área, as políticas aplicadas incluem o gerenciamento dos impactos ambientais diretos e a educação ambiental tanto interna quanto das comunidades com as quais a empresa convive.



Atividades produtivas conduzidas de modo sustentável



BUNGE FERTILIZANTES DÁ ÊNFASE ÀS POLÍTICAS DE MEIO AMBIENTE

Um dos temas dominantes na Bunge Fertilizantes em 2003 foi a preservação ambiental, item no qual foram aplicados R\$ 7,7 milhões. Esse montante foi utilizado principalmente na implantação de equipamentos e sistemas para controle de emissões atmosféricas. Cajati (SP), Araxá (MG), Rio Grande (RS) e Cubatão (SP) – as maiores unidades da empresa – foram as que demandaram maior volume de recursos, quase 80% do total.

Como parte desse esforço, foi criada uma Gerência Nacional de Meio Ambiente e iniciada em 2003 a implantação do Sistema de Gestão Ambiental Corporativo. O objetivo é integrar e tornar homogêneos os procedimentos relacionados ao meio ambiente em todas as unidades, fortalecendo as ações e obtendo melhores resultados.

A Bunge Fertilizantes tem quatro unidades com certificação ISO 14001, norma internacional que define requisitos e instrumentos necessários para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental que permita à empresa atingir desempenho ambientalmente correto: Araxá (MG), Cubatão (SP), Rio Grande (RS) e Luís Eduardo Magalhães (BA). Com a Gestão Ambiental Corporativa, as demais unidades deverão adotar os mesmos procedimentos e práticas ambientais das unidades certificadas, garantindo assim, nessa área, os mesmos padrões de excelência para toda a empresa.

Além do controle dos impactos ambientais oriundos das atividades produtivas, a Gestão Ambiental Corporativa também dissemina outras práticas afinadas com a política de respeito ao meio ambiente. Uma delas é a reciclagem e a reutilização de resíduos industriais, amplamente adotadas na empresa.

- Lâmpadas fluorescentes e de vapor de mercúrio são entregues a empresas especializadas em reciclá-las, para evitar que poluam o meio ambiente com sódio ou mercúrio.
- Sistemas de coleta seletiva recolhem materiais para reciclagem. Só a unidade de Cubatão (SP) doou, em quatro anos, 110 toneladas de papel a uma associação de catadores.
- O óleo lubrificante usado pelos caminhões é vendido para empresas que fazem o refino. Na unidade de Rio Grande (RS), foram 1.300 litros de óleo apenas no segundo semestre de 2003.

CRIADOURO DE PEIXES, AVES AQUÁTICAS E MAMÍFEROS

O mesmo espírito de cuidado com o meio ambiente está presente em Cubatão (SP), onde a fábrica de fertilizantes convive com duas lagoas – que ocupam área de 14 mil m² – povoadas de peixes, aves aquáticas (mergulhões, flamingos, patos selvagens, entre outros) e mamíferos, como os macacos-prego. Na mesma área – que também é rota de migração de aves silvestres – há viveiros que abrigam, entre outros, papagaios, araras, tucanos, além de répteis e roedores. Além de colaborar para a preservação do meio ambiente, o projeto também visa proporcionar aos funcionários, estudantes e visitantes em geral uma fonte de pesquisa permanente.

PROJETO POMAR

A Bunge Fertilizantes é uma das parceiras do Projeto Pomar, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, que está plantando árvores e fazendo a jardinagem em 14 quilômetros de margens do rio Pinheiros, situado na capital paulista. Além de recuperar a paisagem, o Pomar funciona como frente de trabalho, ocupando quase 600 desempregados que recebem bolsa-auxílio, vale-transporte e alimentação.



Tratamento de efluentes na unidade Rondonópolis (MT).



Educação ambiental: um dos temas do programa Bunge Vida.

BUNGE ALIMENTOS AMPLIA INVESTIMENTOS DE CUNHO AMBIENTAL

Na Bunge Alimentos, os critérios que norteiam a política ambiental vêm sendo aplicados em primeiro lugar por meio da introdução de melhorias nas unidades fabris e em seus processos produtivos, de forma a reduzir os impactos ambientais das operações. Com esse propósito, a empresa iniciou a certificação de suas fábricas às normas ISO 14001 de Gestão Ambiental. Em 2003, foram certificadas as unidades Ourinhos (SP) e Luís Eduardo Magalhães (BA), além de iniciado o processo de adequação para futura certificação das unidades São Francisco do Sul (SC), Uruçuí (PI), Ponta Grossa (PR), Rio Grande e Passo Fundo (RS), Suape (PE), Luziânia (GO) e Rondonópolis (MT).

Paralelamente, foram feitos importantes investimentos de cunho ambiental em outras unidades. A destacar a construção de cinco estações de tratamento de efluentes líquidos e a instalação de duas centrais de resíduos sólidos, para armazenar e gerenciar a destinação destes materiais. Com iniciativas movidas pela política preservacionista, a empresa tem encontrado soluções criativas para seus detritos. Alguns exemplos:

- As cinzas das caldeiras da fábrica de Ourinhos são repassadas a agricultores locais, que as utilizam como parte da fertilização do solo em lavouras de cana.
- Em Luís Eduardo Magalhães, restos dos refeitórios, grama cortada e outros resíduos orgânicos sofrem um processo de compostagem e, depois, são distribuídos para uso como adubo em hortas comunitárias e escolares.
- A terra clarificante, que depois de usada no processo de refino do óleo vegetal virava lixo de difícil destinação, hoje está indo para as lavouras. A unidade Jaguaré (SP) fornece toda semana 30 toneladas dessa terra à Bunge Fertilizante, que a transforma em fertilizante.

Para tornar tudo isso possível, a empresa investiu em 2003, R\$ 500 mil apenas em seu Sistema de Gestão Ambiental. Além disso, certas

melhorias nas unidades demandaram gastos expressivos, como foi o caso, em 2003, da Estação de Tratamento de Efluentes do Jaguaré (SP), construída e implantada a um custo de R\$ 1 milhão. Em outros casos, muito mais importante do que os investimentos foi o estabelecimento de uma cultura interna preservacionista, capaz de fazer brotar soluções eficazes, que podem ser simples e pouco onerosas.

A Bunge Alimentos considera que o correto manejo das questões ambientais é, antes de tudo, seu dever perante a sociedade. Mas é também uma maneira de reforçar a rentabilidade, seja pelo melhor aproveitamento de matérias-primas, seja pela reutilização de resíduos. Só a unidade Jaguaré obteve, em 2003, uma receita de R\$ 500 mil com a comercialização de materiais considerados resíduos que, em outros tempos, eram desperdiçados.

A partir dessas constatações, a empresa planeja ampliar seus investimentos em gestão ambiental. As normas ISO 14001, cuja adoção demanda investimentos da ordem de R\$ 100 mil por unidade, gradativamente deverão ser adotadas em todas as fábricas, estando previsto que, até o final de 2005, estejam todas certificadas.

BUNGE VIDA AMBIENTAL

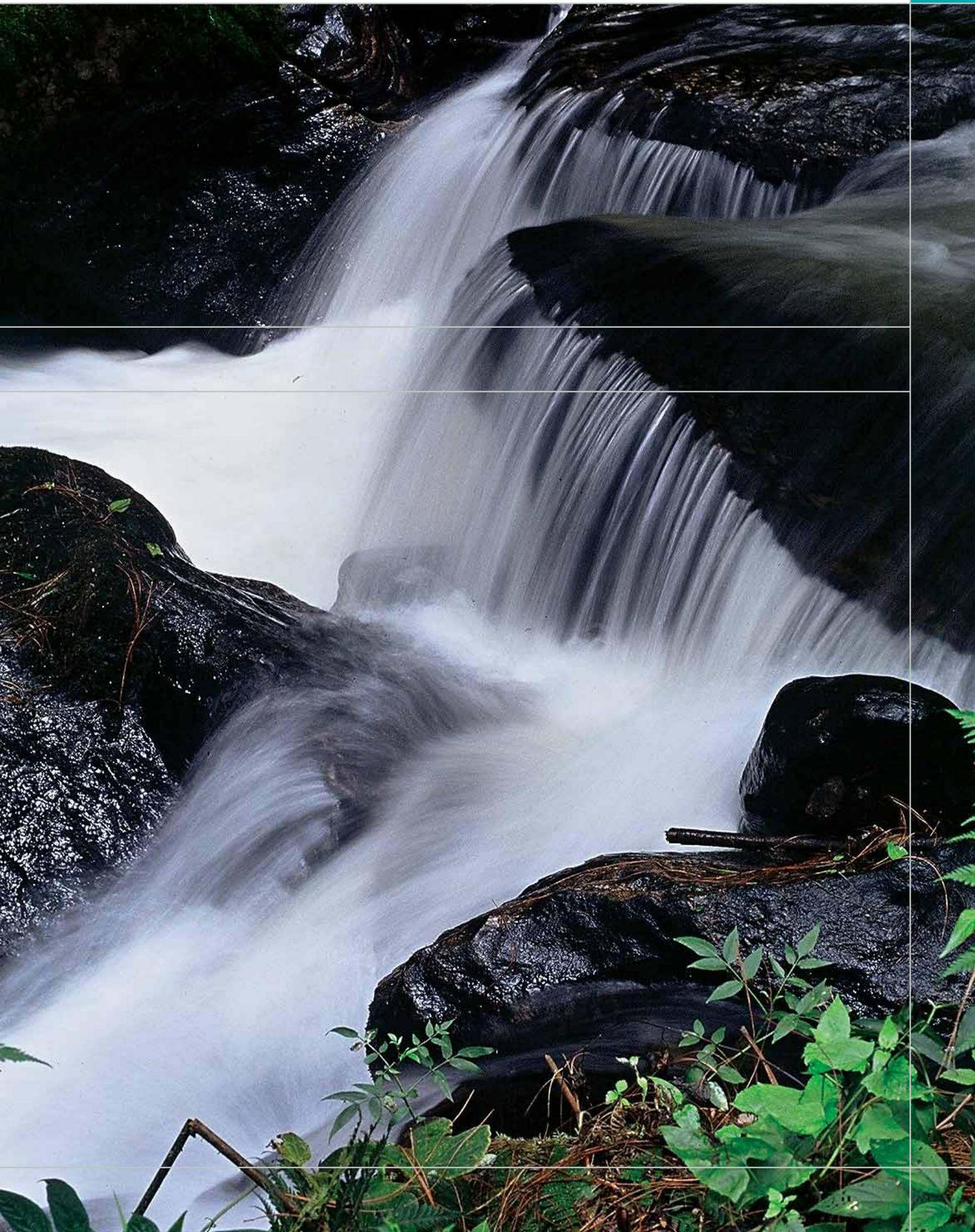
A educação ambiental também é tema do programa *Bunge Vida*, da Bunge Alimentos. Um dos módulos, denominado *Bunge Vida Ambiental*, promove passeios ecológicos, palestras e ações voluntárias voltadas à preservação do meio ambiente, integrando comunidade, funcionários e seus familiares. Uma das ações é o cultivo de uma horta comunitária de 120 m², na unidade Jaguaré, cuja colheita é destinada a uma escola local.

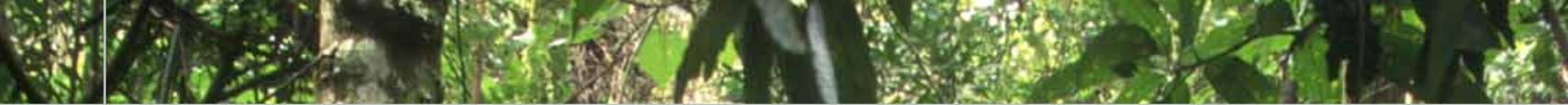
Em 2003, por meio do *Vida Ambiental*, foram promovidas 120 atividades, que mobilizaram mais de 20 mil pessoas.

Cuidando das pessoas, do meio ambiente e das comunidades.

3

3





Na área do Centro de Educação Ambiental, a preservação de trechos de mata natural.

Educar para preservar: é esta a proposta do Centro de Educação Ambiental



As atividades do Centro de Educação Ambiental beneficiam toda a comunidade de Araxá (MG) e região.

Preservação se faz, antes de tudo, com educação ambiental. Essa lição a Bunge vem colocando em prática por meio de um conjunto de ações que tem como um de seus principais focos o Centro de Educação Ambiental, CEA, mantido pela Bunge Fertilizantes em sua unidade de Araxá (MG). Um dos primeiros do gênero, foi construído com a participação dos funcionários com o propósito de ampliar as possibilidades de relacionamento com seus familiares e com a comunidade. Em pouco tempo, o Centro transformou-se em referência para educadores ambientais e empresas de Minas Gerais, afinados com seu principal objetivo: desenvolver atividades educativas e culturais, visando estimular e ampliar o conhecimento sobre as questões ambientais e sobre a possibilidade de compatibilizar fatores naturais e atividades econômicas na busca do desenvolvimento sustentável.

ABRANGÊNCIA EXPRESSA EM NÚMEROS

Desde 1990, quando foi criado, já passaram pelo CEA mais de 53 mil pessoas, 4.660 somente em 2003. São 22.000 m² de área, incluindo bosque, pomar, serpentário, estufa e canteiro de hortaliças.

Além de atender diretamente o público, organiza encontros e palestras, fornece recursos materiais para a estruturação de projetos ambientais nas escolas e na comunidade. Para o desenvolvimento de atividades com a população local, o CEA mantém parceria com a prefeitura de Araxá.



Desde 1990, já passaram pelos 22 mil m² do Centro de Educação Ambiental mais de 50 mil pessoas.

OS PRINCIPAIS RESULTADOS

- Formação de monitores em educação ambiental.
- Apoio permanente às ações ambientais da comunidade.
- Treinamento de professores em educação ambiental.
- Orientação técnica, fornecimento de mudas de árvores nativas, plantas medicinais, livros e material didático às escolas.
- Extensão ambiental no ensino fundamental (cursos ministrados a alunos de várias escolas).
- Campanhas educativas voltadas à valorização dos materiais recicláveis e à revitalização do espaço público.
- Nos últimos dez anos, a Bunge Fertilizantes vêm recebendo distinções de comunicação social e ambiental, consolidando uma imagem de credibilidade em todos os setores da sociedade, de modo especial junto aos órgãos de meio ambiente de Minas Gerais, associações de classe, entidades ambientalistas não-governamentais e comunidade acadêmica.
- As ações de educação ambiental praticadas pelo CEA transformaram-se em referência para outras entidades de Minas Gerais. Desde 1999, os órgãos públicos responsáveis pelas políticas de meio ambiente estão condicionando o licenciamento ambiental de grandes e médias empresas ao desenvolvimento de projetos semelhantes.

- A mudança de comportamento dos funcionários e da comunidade em relação ao meio ambiente é mensurada por meio da preocupação constante com o uso correto dos recursos naturais, com o destino do lixo, a conservação das escolas, a organização e limpeza de ruas e bairros.
- A unidade Araxá da Bunge Fertilizantes foi a primeira empresa do setor a implantar o Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001. O processo de internalização dos conceitos exigidos pela norma foi feito com facilidade por conta da formação ambiental promovida pelo CEA.

MULTIPLICANDO RESULTADOS

A partir da experiência de Araxá, a Bunge Fertilizantes planeja implantar, a partir de 2004, um *Programa de Educação Ambiental Corporativo*. A proposta em estudo inclui a formação de agentes ambientais entre os funcionários, capacitação para professores e assessoria a escolas para que elas criem seus próprios planos de gestão ambiental.

Novos centros de educação ambiental, nos moldes do de Araxá, serão criados na Bunge Fertilizantes, começando por Cajati (SP). Outros serão construídos em Gaspar (SC), e em São Paulo ambos a cargo da Bunge Alimentos, que para ele reservou R\$ 2,2 milhões no orçamento de 2004.





Orientação a gestantes na Bunge Fertilizantes de Araxá (MG).



Programa de vacinação do Bunge Vida em Porto Alegre (RS).

CUIDANDO DA NOSSA COMUNIDADE DE TRABALHO

Bunge Fertilizantes

BEM-ESTAR BUNGE – VOCÊ AINDA MELHOR

Lançado em 2003, o programa *Bem-Estar Bunge – Você Ainda Melhor*, da Bunge Fertilizantes, conta com o apoio de psicólogos, nutricionistas, médicos, assistentes sociais e fisioterapeutas que realizam atividades voltadas ao autoconhecimento e ao desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Melhorar a saúde e o desempenho pelo conhecimento do corpo é a proposta central do programa, que se apóia em cinco pilares: *Autoconhecimento, Saúde, Relações, Lazer/Cultura, Segurança e Cidadania*.

ACOMPANHAMENTO À GESTANTE

O projeto de *Acompanhamento à Gestante*, oferece suporte psicoemocional para funcionárias e dependentes durante o período de gestação, preparando-as para a vivência equilibrada das alterações relacionadas à gravidez, parto e pós-parto.

Implantado há 13 anos – já tendo atendido mais de 400 gestantes – o programa conta com a participação de assistentes sociais, psicólogos, pediatras, ginecologistas/obstetras, enfermeiras e nutricionistas.

TRAVESSIA APÓIA ADOLESCENTES

Voltado aos filhos adolescentes de funcionários, o projeto *Travessia* tem o objetivo de auxiliar na formação de conceitos e valores que interferem na formação e vida futura dos jovens.

Resultados monitorados por profissionais que se mantêm à frente das atividades indicam que o *Travessia* vêm contribuindo para a redução nos índices de gravidez na pré-adolescência, diminuição dos casos de envolvimento com drogas e para a melhoria do relacionamento entre pais e filhos.

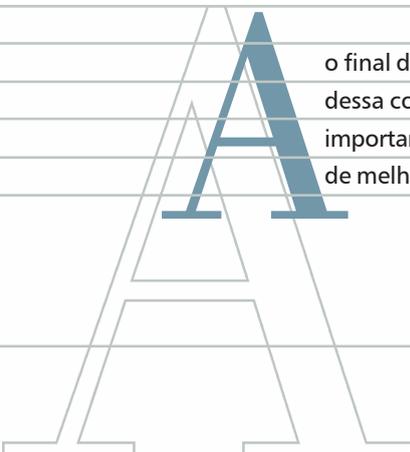
Bunge Alimentos

BUNGE VIDA

Implantado no início da década de 90, o programa *Bunge Vida* tem como proposta contribuir para a melhoria da qualidade de vida por meio de ações baseadas na difusão de informações e na promoção de atividades voltadas à conquista do bem-estar físico, mental e social de funcionários e seus familiares, comunidades e parceiros.

O programa é dividido em quatro módulos:

- **Vida Saudável:** busca uma atuação preventiva, com transferência de conhecimento e experiências, universais e regionais, que possibilitam a adoção de hábitos mais saudáveis pelas pessoas e seus familiares. Suas principais ações são a pesquisa do Perfil de Saúde; Saúde da Mulher, do Homem e da Criança/Adolescente; Prevenção do Stress; Feira da Saúde; Campanhas de Vacinação; Ervas Medicinais; Alimentação Alternativa; atividades de lazer e esportivas.
- **Vida Comunitária:** estabelece um vínculo transformador com as comunidades em que a empresa está inserida, além de um maior comprometimento dos funcionários com a sociedade, com a cidadania, com a responsabilidade social e a compreensão da diversidade, dos hábitos e da cultura regionais. As principais atividades são visitas à empresa, comemoração de datas especiais, eventos esportivos, palestras e participação no *Comunidade Educativa* (programa de voluntariado das empresas Bunge no Brasil).
- **Vida Familiar:** fortalece os laços familiares dos colaboradores por meio de ações que visam a melhoria da qualidade de vida de cada núcleo familiar em áreas como educação, nutrição, planejamento familiar, economia doméstica e segurança no lar, além de atividades que incentivam a compreensão e o exercício da cidadania. Os principais temas e atividades são Alimentação Familiar, Higiene e Limpeza, Auto-Sustentação, Dia da Criança, Código de Trânsito, Primeiros Socorros, Evento de Férias.
- **Vida Ambiental:** promove a conscientização e a integração entre empresa, família, comunidade e meio ambiente. Isto é feito por meio de ações como passeios ecológicos, informações sobre coleta e reciclagem de lixo, disseminação de informações sobre o meio ambiente e realização de eventos em datas comemorativas, estimulando o desenvolvimento de uma melhor compreensão quanto à preservação do ambiente e dos ecossistemas em que todos estão inseridos.



o final de 2003, Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos somavam 10.578 funcionários. Garantir o bem-estar dessa comunidade de trabalho, uma das maiores do Brasil, é ponto de honra da companhia e um dos itens importantes para sua sustentabilidade e crescimento. Sob esse princípio, as duas empresas mantêm programas de melhoria da qualidade de vida dos funcionários, extensivos a seus familiares e à comunidade.



Em 2003, o Bunge Vida mobilizou mais de 129 mil pessoas, número que deverá chegar a cerca de 150 mil em 2004.

BUNGE sensoS

Gerenciado pela área de Recursos Humanos, o *Bunge sensoS*, programa de qualidade no ambiente de trabalho da Bunge Alimentos, é fundamentado no método japonês dos cinco “S”, sendo a palavra *senso* usada no sentido de “juízo, apreciação, entendimento”. O programa orienta e padroniza processos para que os colaboradores possam refletir sobre a maneira pela qual realizam suas atividades profissionais, incentivando a criatividade. Aplicado em todas as unidades, o *Bunge sensoS* visa despertar nas pessoas o senso de utilização, organização, saúde e autodisciplina.

BUNGE CLIMA

Conhecer as pessoas, suas necessidades e o ambiente de trabalho na Bunge Alimentos para identificar as oportunidades de melhoria e alinhar as políticas internas de Recursos Humanos é a proposta do *Bunge Clima*. Este programa de relacionamento organizacional avalia, por meio de pesquisas, a satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho, ouve sugestões e, de posse dessas informações, implanta projetos visando melhorar o clima na empresa. No decorrer de 2003, foram desenvolvidas atividades que estimularam a integração e a comunicação entre os colaboradores.

BUNGE SAFETY

Em fevereiro de 2003, a Bunge Alimentos iniciou a implantação do *Bunge Safety*, programa de gerenciamento de riscos, concebido a partir de padrões mundiais de segurança, saúde e proteção do ambiente de trabalho e tem como base a prevenção de acidentes. É composto por onze módulos: Saúde Ocupacional, Prestadores de Serviços, CIPA, Salvamento Vertical, Sistema de Gestão Ambiental, Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, Segurança Industrial, Espaço Confinado, Emergências Químicas e OHSAS 18001. A previsão é que todas as unidades da empresa tenham concluído o processo de implantação do programa até dezembro de 2005.





Segurança e Saúde Ocupacional: princípios da política de Recursos Humanos da Bunge.

Mais benefícios reservados aos funcionários

BUNGEPREV

Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que complementa a renda dos funcionários da Bunge Fertilizantes e da Bunge Alimentos após a aposentadoria.

SAÚDE, SEGURO, ALIMENTAÇÃO

Os funcionários e familiares das empresas Bunge contam com planos de saúde médico, hospitalar e odontológico, além de auxílio para compra de medicamentos. Também estão cobertos por seguros, 24 horas por dia, e pelo custeio a refeições, seja com fornecimento direto, seja por meio de vales-refeição.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Entidade sem fins lucrativos, que fornece crédito a juros baixos aos funcionários da Bunge Fertilizantes que dela participam.

Os funcionários da Bunge Alimentos contam com a Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí (SC), que atua em Gaspar e municípios vizinhos. A partir de 2004, contarão também com empréstimos a juros baixos por meio da BungePrev.

FORMAÇÃO, TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO

Um dos destaques na Bunge Fertilizantes em 2003 foram as ações de formação e treinamento em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), área que, juntamente com preservação ambiental, concen-

trou o foco dos investimentos da empresa. Foi criada a Gerência Corporativa de Segurança e Saúde Ocupacional e consolidado o Plano Diretor de SSO.

Em 2003, a Bunge Fertilizantes também investiu em treinamento e desenvolvimento, com destaques para o Curso de Relações no Trabalho; treinamento relacionado ao Planejamento Comercial (6M), Agendamento e um seminário ministrado pela DuPont (para sensibilização e conscientização de aspectos de Segurança e Saúde Ocupacional).

Na Bunge Alimentos, os investimentos em formação e treinamento priorizaram aspectos como produtividade, qualidade dos produtos, segurança, preservação ambiental e motivação dos funcionários.

Também mereceram destaque na Bunge Alimentos os treinamentos para atender às normas do sistema OHSAS 18001, o mais importante do mundo em Segurança e Saúde Ocupacional.

LIDERANÇAS BUNGE

Em matéria de formação de lideranças, o destaque em 2003 foi o LDP, *Leadership Development Program*, programa de desenvolvimento de executivos que, além do foco em questões de estratégia, gestão de processos e pessoas, possibilita a integração dos executivos da Bunge em todo o mundo.

CONTRIBUIÇÃO COMUNITÁRIA

AÇÕES DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

Juntas, Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos investiram em 2003 cerca de R\$ 7,6 milhões em ações de apoio à comunidade. Alguns exemplos:

BUNGE FERTILIZANTES

- Implantação do Centro de Quimioterapia de Araxá (MG) que, de imediato, beneficiou mais de 60 pessoas que faziam o tratamento em outras cidades. O projeto foi concretizado em parceria com a prefeitura e a Fundação José Marth.
- Apoio à Associação Mineira de Equoterapia, beneficiando a comunidade de Uberaba (MG) e região. O projeto prioriza o tratamento, terapia e melhoria da qualidade de vida de portadores de necessidades especiais.
- Apoio à Sociedade em Defesa das Causas Humanitárias e Ressocialização Cidade do Sol (MG).
- Doação de um equipamento para purificação da água utilizada na fabricação de soros e vacinas para o Instituto Butantan, em São Paulo (SP), um dos mais avançados centros de pesquisa do país.
- Em parceria com o Sesi e a prefeitura de Araxá (MG), viabilizou o funcionamento de uma unidade móvel de ginecologia, voltada ao atendimento da comunidade carente.
- Apoio à Casa do Caminho de Minas Gerais para tratamento de idosos.
- Apoio financeiro à prefeitura de Araxá para a construção de um viaduto sobre o anel viário da cidade.
- Doações à Casa do Bom Samaritano, que trabalha com aidéticos e viciados em drogas.
- Contribuição financeira à reforma do prédio onde, em dezembro de 2003, se instalou o Corpo de Bombeiros de Araxá.
- Apoio financeiro ao principal centro de tratamento de câncer, o Hospital Dr. Hélio Angotti, de Uberaba (MG).
- Juntamente com outras empresas, custeou em 2003 um amplo trabalho de reestruturação técnico-administrativa da Santa Casa de Araxá, com o objetivo de promover a auto-sustentação da entidade.
- Ao longo do ano, a Bunge Fertilizantes fez doações, que somaram R\$ 250 mil, aos Fundos da Infância e Adolescência de nove municípios. Também forneceu bolsas de estudos para universitários carentes, além de outras ações de apoio e incentivo à educação e ao esporte.

BUNGE ALIMENTOS

- Para os Fundos da Infância e Adolescência foram R\$ 356 mil, envolvendo oito cidades dos estados de Santa Catarina, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.
- Programa de doações de alimentos a entidades como o Inca (Instituto Nacional de Câncer), no Rio de Janeiro, e a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), em São Paulo, somaram R\$ 83 mil em 2003.

APOIO À EMPREGABILIDADE

Outra forma de contribuição direta às comunidades são os projetos da Bunge Alimentos em apoio à inserção profissional de adolescentes e de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Por meio do projeto *Eficiente*, implantado em 2001, a Bunge Alimentos desenvolve um trabalho de seleção e inserção de pessoas portadoras de deficiência em diferentes áreas da empresa. A meta é fazer com que o número de vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais chegue a 5% do quadro funcional.

Trabalham atualmente na Bunge Alimentos pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva. Iniciado na capital paulista, o *Eficiente* vem sendo estendido às unidades do Rio de Janeiro e do interior de São Paulo. A Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais, Avape, é parceira em São Paulo, prestando assessoria na seleção e acompanhamento dos processos de adaptação dos profissionais.

O *Eficiente* já foi apresentado a mais de 60 empresas, além de entidades como o Sesi e a ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos.

O programa *Jovem Cidadão*, implantado em 1993, é outra iniciativa da Bunge Alimentos na área de apoio a empregabilidade. Trata-se de oferecer oportunidade de aprendizado prático e de conquista de experiência no mercado de trabalho a adolescentes na faixa de 16 anos, que estejam cursando a 8ª série do ensino fundamental.

O programa atende em média 15 adolescentes na unidade Jaguaré (SP) e tem como parceira a Juventude Cívica de Osasco, Juco.

Apoio direto a pessoas, instituições e governos

Em 2003, a Bunge recolheu mais de R\$ 1,1 bilhão em impostos federais, estaduais e municipais. Esses tributos, juntamente com a capacidade de produzir, gerar empregos e investir permanentemente estão entre as maiores contribuições que a companhia dá ao país, gerando valores e recursos que se espriam por toda a sociedade. Paralelamente, a Bunge também faz contribuições diretas às comunidades das regiões onde está instalada, apoiando prefeituras, governos estaduais e instituições sociais.



A close-up photograph of violinists performing in a concert hall. The image is dominated by warm, golden-brown and red tones. In the foreground, a violinist's profile is visible on the left, focused on playing. The violin and bow are in sharp focus, with the bow moving across the strings. In the background, other violinists are visible, their instruments and bows creating a sense of depth and movement. The lighting is dramatic, highlighting the textures of the wood and the intensity of the performance.

CUIDANDO DA CULTURA,
EM NOME DO RESPEITO AO PRESENTE
E DO COMPROMISSO COM O FUTURO



Valorizar e incentivar manifestações ou atividades culturais de diferentes origens faz parte do compromisso da Bunge com a comunidade, com as regiões onde atua e com o país. Movida por esse compromisso, a companhia esteve à frente de várias formas de patrocínios ao longo de 2003.

Bunge Fertilizantes: investimentos de R\$ 830 mil em projetos de grande amplitude

HOMENAGEM À ESALQ

A Bunge Fertilizantes foi uma das patrocinadoras do livro – publicado em fascículos – *100 Anos – Um olhar entre o passado e o futuro*, homenagem à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), considerada o maior centro de referência do ensino agrícola no país.

A SAGA DO GRÃO

Documentário da história da soja no Estado do Mato Grosso, destacando os aspectos econômicos, políticos, culturais e sociodemográficos, com ênfase nos pioneiros dessa atividade, que contribuíram para o alcance dos atuais patamares de produção do grão.

PROJETO TUCCA 2004

Parceria com a Associação para Crianças e Adolescentes com Tumor Cerebral, através do patrocínio de 5 concertos, denominados *Aprendiz de Maestro*, que consistem em espetáculos que mesclam teatro, música erudita e dança, com o objetivo de divertir e educar as crianças.

LIVRO RIO PINHEIROS

O livro, patrocinado pela Bunge Fertilizantes, resgata a memória do Pinheiros, reunindo depoimentos de pessoas que acompanharam a história desse rio de importância visceral para a cidade de São Paulo (SP).

A Bunge Alimentos reservou R\$ 1,26 milhão para atividades de educação e cultura

TEATRO CARLOS GOMES, DE BLUMENAU

A Bunge Alimentos investiu na restauração do tradicional centro cultural do Vale do Itajaí (SC), que abriga escolas de música, orquestra, curso de balé, exposições, além de salas de espetáculo.

PESQUISA E LIVRO SOBRE SÃO FRANCISCO DO SUL

Um resgate da história dessa cidade portuária de Santa Catarina. O trabalho foi idealizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária e realizado pelo professor Silvio Coelho dos Santos, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, com o apoio da Bunge Alimentos.

CENTRO CULTURAL CASA DO COMÉRCIO, DE BLUMENAU (SC)

A Bunge Alimentos patrocinou a restauração dessa edificação típica da imigração alemã, que, em breve, vai abrigar um centro cultural, um restaurante-escola, além das sedes da Câmara dos Dirigentes Lojistas e dos sindicatos patronais de Blumenau.

APRESENTAÇÕES DO MOZARTEUM BRASILEIRO

Estimular a disseminação da música clássica e contemporânea brasileira e internacional. Este é o objetivo do patrocínio da Bunge ao Mozarteum Brasileiro, uma das mais conceituadas instituições culturais do país voltadas ao desenvolvimento da cultura musical. Fundado em 1981, o Mozarteum é um dos responsáveis por colocar as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre no roteiro do melhor da música mundial.

EXECUTIVOS DAS EMPRESAS BUNGE

ENDEREÇOS

Bunge Brasil

Vilmar de Oliveira Schürmann – Diretor-Presidente
Mário Alves Barbosa Neto
Sérgio Roberto Waldrich
Milton Notrispe
Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli
Adalgiso Maia Telles e Sousa

Bunge Alimentos

Sérgio Roberto Waldrich – Diretor-Presidente
Charles von der Heyde
Ernesto Augusto Ferreira
Haroldo Pedro Gianezini
Helio José Effting
José Zílio
Lina Paes de Barros Fagundes
Martinho da Mota Silveira
Murilo Braz Sant'Anna
Sérgio Sabino da Silva

Bunge Fertilizantes

Mário Alves Barbosa Neto – Diretor-Presidente
Ariosto Riva Neto
Paulo Cesar Matias Tinoco
Rogério Paulo Calderón Peres
Francisco de Assis Sens
Manuel Arturo Lira
Maurício Ferreira da Rosa Sampaio
Olavio Massao Takenaka
Roberto Favero Fravet
Rosangela Maria Oliveira Lutti
Vicente Humberto Lôbo Cruz
Vital Jorge Lopes

Bunge Brasil S/A

Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 5º andar
05804-900 São Paulo, SP
Tel.: 55 11 3741.5550
www.bunge.com.br

Bunge Alimentos S/A

Rodovia Jorge Lacerda, s/n, km 20, Poço Grande
89110-110 Gaspar, SC
Tel.: 55 47 331.2222
www.bungealimentos.com.br

Bunge Fertilizantes S/A

Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 3º e 5º andares
05804-900 São Paulo, SP
Tel.: 55 11 3741.5550
www.bungefertilizantes.com.br



RELATÓRIO BRASIL 2003 SOCIOAMBIENTAL

Publicação Institucional da **Bunge Brasil**

Coordenação Diretoria de Comunicação Corporativa da Bunge Brasil (11 3741 5169)

Planejamento, criação e edição Luc Comunicação Integrada (11 5044 6099) . Fotos Acervo Bunge Alimentos, Acervo Bunge Fertilizantes, Agência Estado (Maria Franco, Alisson Melo), Brazil Image Bank (Haroldo Palo Jr.), Centro de Memória Bunge, Digna Imagens (Clóvis Ferreira), Ivson, Luc Imagens, Stock Photos (Frans Lanting) . Pré-impressão e Impressão Gráficos Burti . Impresso no Brasil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Weisser – Presidente
Alysson Paulinelli
Armínio Fraga Neto
Eliezer Batista da Silva
Geraldo Hess
João Fernando Kfourri
José Júlio Cardoso de Lucena
José Luiz de Melo
Mário Alves Barbosa Neto
Oscar de Paula Bernardes Neto
Roberto Teixeira da Costa
Sérgio Roberto Waldrich
Vilmar de Oliveira Schürmann

CONSELHO FISCAL

José Jaciel Karoleski
Luiz Bertasi Filho
Hildegard Gutz Horta
Luiz Carlos Teixeira
Luiz Fernando Julio



BUNGE

